

Última Cotação em

31/03/2014

FBMC4 - R\$ 24,50 por ação

Total de Ações: 726.514

FBMC3: 265.160

FBMC4: 461.354

Valor de Mercado

(31/03/2014):

R\$ 17.799,6 milhões

US\$ 7.850,2 milhões

São Bernardo do Campo, 12 de maio de 2014 – A Fibam Cia Industrial (BM&FBOVESPA: FBMC3 e FBMC4), empresa líder na produção de fixadores especiais, anuncia os seus resultados financeiros relativos ao 1º trimestre de 2014 (1T14). As informações financeiras e operacionais, exceto quando indicadas de outra forma, são apresentadas de acordo com os critérios da legislação societária brasileira e em milhares de Reais.

Ebitda atinge R\$ 2,7 milhões no 1T14, com margem de 12,2%

DESTAQUES DO 1º TRIMESTRE DE 2014

- ✓ Retração na produção de veículos pela indústria automotiva, face ao elevado número de unidades em estoque, afetou diretamente o ritmo de vendas da Companhia;
- ✓ Lucro bruto de R\$ 5,2 milhões e margem de 23,3%, 30,7% superiores e incremento de 7,3 p.p. frente ao registrado no 1T13;
- ✓ A participação do CPV na receita líquida caiu 7,3 p.p., passando de 84,0% no 1T13 para 76,7%;
- ✓ As despesas operacionais totalizaram R\$ 4,0 milhões, montante 9,3% e 12,2% inferior quando comparado aos valores reportados no 1T13 e no 4T13, respectivamente.

Em R\$ mil	1T14	1T13	Var. (%) 1T14 x 1T13	4T13	Var. (%) 1T14 x 4T13
Receita Operacional Líquida	22.507	25.082	(10,3%)	21.152	6,4%
Lucro Bruto	5.235	4.004	30,7%	5.672	(7,7%)
<i>Margem Bruta (%)</i>	23,3%	16,0%	7,3 p.p.	26,8%	(3,5) p.p.
Resultado Operacional (EBIT)*	2.170	385	NA	2.044	6,2%
<i>Margem Operacional (%)</i>	9,6%	1,5%	8,1 p.p.	9,7%	(0,1) p.p.
Lucro (Prejuízo) Líquido	(115,0)	(1.340)	NA	49,0	NA
<i>Margem Líquida (%)</i>	(0,5%)	(5,3%)	4,8 p.p.	0,2%	NA
EBITDA**	2.741	949	NA	2.617	4,7%
<i>Margem EBITDA (%)</i>	12,2%	3,8%	8,4 p.p.	12,4%	(0,2) p.p.
Patrimônio Líquido	19.354	22.062	(12,3%)	19.470	(0,6%)
Dívida Líquida	24.474	29.737	(17,7%)	24.200	1,1%

* Lucro antes dos juros e impostos.

** Lucro antes dos impostos, juros, outras despesas e receitas operacionais, depreciação e amortização.

Contatos:

José Reinaldo Mindel

Telefone

(55 11) 2139-5323

Email

ri@fibam.com.br

PERFIL CORPORATIVO

Com mais de sessenta anos de atuação, a **Fibam** é líder na produção de fixadores especiais para a indústria automobilística no Brasil, mantendo o compromisso de garantir segurança, qualidade, eficiência e a satisfação de seus clientes.

O portfólio da Companhia é direcionado para aplicações críticas que exigem alto grau de segurança como: motores, suspensões, freios, cintos de segurança, rodas e sistemas de direção. Além do setor automobilístico, a **Fibam** também atua no fornecimento de fixadores para eletrodomésticos, construção civil, equipamentos agrícolas, entre outros.

O relacionamento com clientes é pautado pela qualidade dos produtos, confiabilidade no prazo de entrega e foco no aprimoramento constante, o que resulta em alternativas de redução de custos para o cliente. Esses diferenciais são atestados por múltiplas premiações e certificações concedidas pelos próprios clientes e que renderam à Companhia a liderança no segmento de fixadores metálicos na América Latina. Entre outros certificados de qualidade, a **Fibam** é certificada segundo a ISO TS 16949, o que a credencia a fornecer para toda a cadeia automotiva mundial.

PRODUTOS E APLICAÇÕES

A Fibam produz fixadores utilizados para: freios e suspensões, sistemas de direção, motos, motores, compressores, rodas, tratores, câmbios, cintos de segurança e roscas para liga leve. Produtos que agregam tecnologia, pesquisa e desenvolvimento.



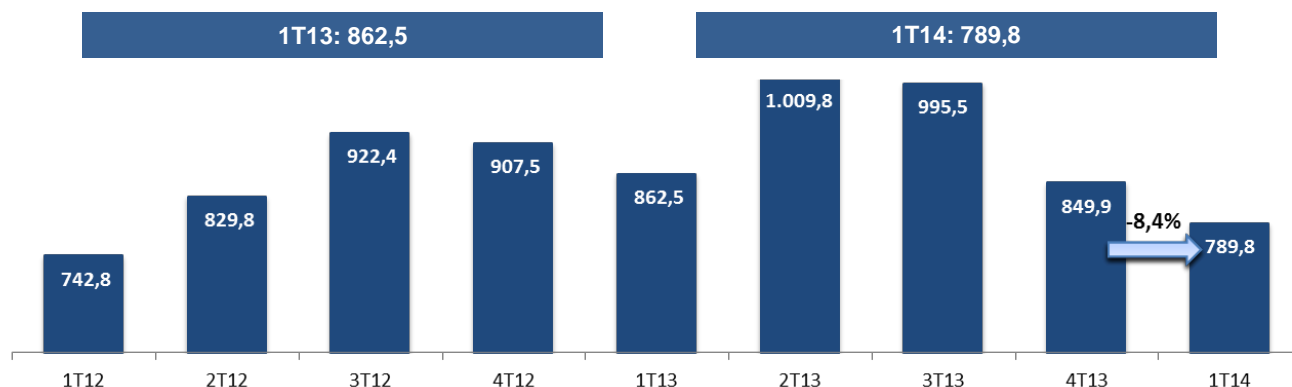
CONJUNTURA ECONÔMICA E SETORIAL

O ano de 2014 teve início em meio a questionamentos e incertezas sobre o crescimento da economia global. De acordo com o FMI, a previsão de crescimento da economia será menor neste ano face a elevada inflação observada nos países desenvolvidos e ao risco percebido nos mercados emergentes, o que poderá resultar em aumento do custo de capital e dificultar o financiamento dos déficits em conta corrente. Nos Estados Unidos, as incertezas encontram-se no processo de redução dos estímulos econômicos por parte do Banco Central americano, iniciado em dezembro de 2013, o qual deve-se intensificar nos próximos meses. A economia europeia ainda sofre com os indicadores negativos, principalmente, relacionado à produção industrial italiana e francesa. A China registrou no primeiro trimestre de 2014, crescimento econômico de 7,4%, inferior ao percentual apresentado no trimestre anterior, mas ligeiramente acima da previsão dos analistas para o começo do ano.

Na economia local, as expectativas concentram-se sobre o desempenho do PIB no primeiro trimestre do ano, tendo em vista o fraco avanço da produção industrial brasileira, aliado a mais um ciclo de desaceleração do consumo e ao menor crédito oferecido, segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). A elevada inflação medida pelo IPCA, que atingiu 2,18% no primeiro trimestre de 2014, acima da taxa de 1,94% em igual período do ano passado, é o fator de maior preocupação, o que leva a acreditar na continuação do cenário de elevação da taxa básica de juros no país.

O setor automotivo brasileiro encerrou o primeiro trimestre de 2014 com o total de 789,5 mil unidades produzidas, valor 7,1% inferior frente as 849,9 mil registradas no trimestre imediatamente anterior. Quando comparado ao mesmo período do ano passado a redução ainda foi maior, em 8,5%, quando o volume produzido somou 862,5 mil unidades, de acordo com os dados apresentados pela Anfavea. A redução no número de unidades produzidas ocorreu como medida para se reduzir o elevado estoque ainda remanescente de unidades nos pátios das fábricas e concessionárias, justificado pelo (i) maior número de dias úteis de produção e (ii) a retração das exportações no bimestre. Em março deste ano foram registradas 387,1 mil unidades em estoque, o equivalente a 48 dias de vendas, 11 dias acima do ciclo de venda registrado no mês passado, quando o volume de unidades em estoque somava 348,9 mil.

Produção Nacional Total de Veículos
(em milhares de unidades)



Fonte: Anfavea

Mesmo com a queda observada na produção de veículos no Brasil, a associação que reúne fabricantes de veículos instaladas no País (Anfavea), mantém a expectativa de que o mercado interno crescerá 1,1% este ano, passando de 3,76 milhões para 3,81 milhões de automóveis produzidos, considerando os segmentos de comerciais leves, caminhões e ônibus. A aposta da associação é de que sejam

apresentados mecanismos direcionados a expansão do crédito para reverter tal cenário, trazendo o crescimento de volta sem precisar recorrer ao governo federal.

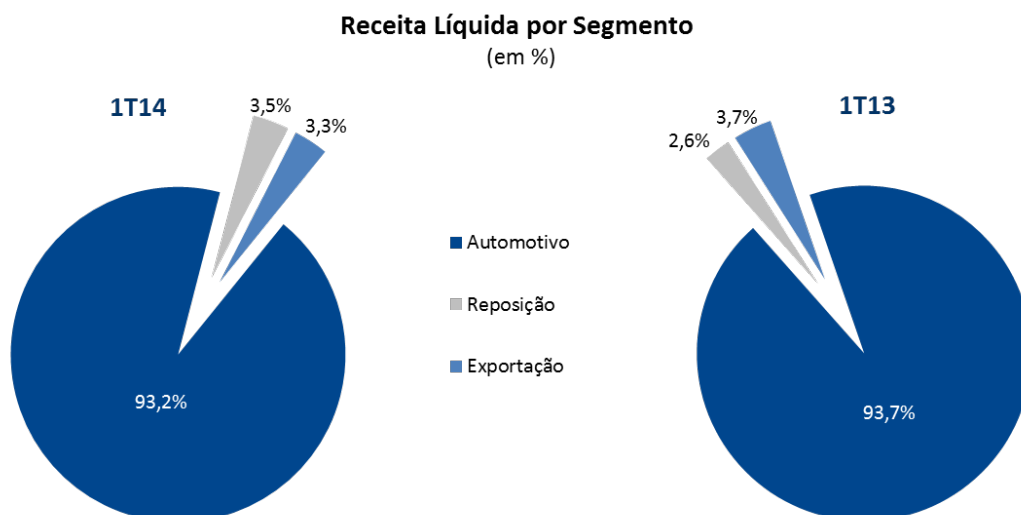
Mesmo diante desse cenário, o nível de emprego na indústria automotiva registrou leve oscilação entre os períodos de fevereiro e março de 2014 e frente ao mesmo período do ano passado, totalizando 134,3 mil postos de trabalho ativos em atual período.

DESEMPENHO OPERACIONAL

Não diferente dos trimestres anteriores, no primeiro trimestre de 2014 a Administração da Fibam continuou focando na readequação da estrutura da Companhia, tendo em vista o cenário atual vivenciado pela indústria automotiva brasileira. Esforços foram concentrados na constante busca de eficiência operacional e austero controle sobre despesas e custos operacionais, o que, nitidamente surtiu reflexos satisfatórios no 1T14. Dessa forma e, no decorrer dos próximos anos, a Fibam acredita que estará preparada para retomar seu posicionamento no mercado, consolidando-se como uma Companhia mais eficiente e produtiva.

Observando o direcionamento da receita líquida de vendas, no 1T14, o mercado automotivo foi responsável pela absorção de 93,2% do faturamento, enquanto os segmentos de reposição e exportação passaram a representar 3,5% e 3,3%, respectivamente. Quando comparado ao mesmo período do ano passado, os segmentos direcionados ao mercado automotivo e a exportação registraram variação negativa de 0,5 p.p. e 0,4 p.p., frente aos percentuais obtidos de 93,7% e 3,7%, respectivamente. A evolução percentual ocorreu no mercado de reposição, com adição de 0,9 p.p., passando de 2,6% no 1T13 para os atuais 3,5%.

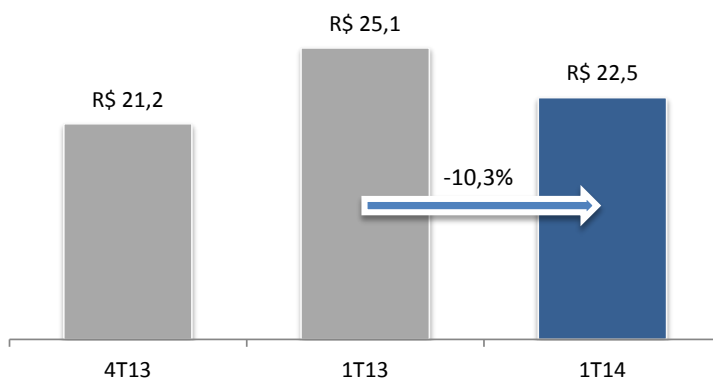
O mercado automotivo continuará sendo o principal foco de negócios da Companhia, para o qual são direcionados esforços na prospecção, inovação em tecnologia voltada a novos protótipos e testes de produtos junto a montadoras ainda não atendidas. No entanto, o processo de aprovação e homologação exige a absorção de despesa e longo tempo de amadurecimento.



Fonte: Fibam.

DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA

No 1T14, a Fibam registrou receita operacional líquida no montante de R\$ 22,5 milhões, valor 10,3% inferior quando comparado aos R\$ 25,1 milhões auferidos no 1T13, mas 6,4% superior frente aos R\$ 21,2 milhões obtidos no trimestre imediatamente anterior. A redução observada entre o primeiro trimestre de 2014 e o mesmo período do ano passado, foi reflexo do menor volume de unidades produzidas pela indústria, tendo em vista ao elevado número de unidades que ainda permanecem em estoque.

Receita Operacional Líquida
 (R\$ milhões)


Fonte: Fibam.

Receita Operacional Líquida por Segmento
 (R\$ milhões)

Em R\$ mil	1T14	1T13	Var. (%) 1T14 x 1T13	4T13	Var. (%) 1T14 x 4T13
Receita Operacional Líquida	22.507	25.082	(10,3%)	21.152	6,4%
<i>Automotivo</i>	20.974	23.507	(10,8%)	19.254	8,9%
<i>Reposição</i>	785	640	22,7%	1.066	(26,4%)
<i>Exportação</i>	748	935	(20,0%)	832	(10,1%)

Fonte: Fibam.

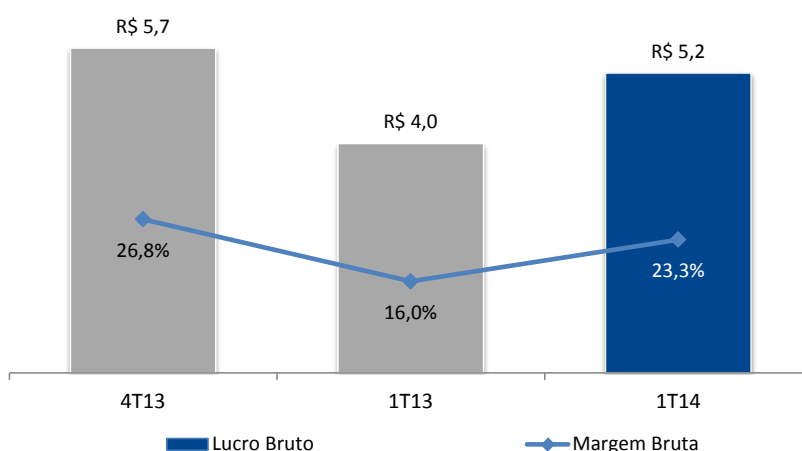
LUCRO BRUTO E MARGEM BRUTA

Diante do cenário adverso, a Fibam manteve o foco na contínua busca por ganhos de eficiência e produtividade, seja pela entrada de novos clientes ou mesmo em melhoria em processos, como observado pela redução dos custos e despesas operacionais, principalmente ao que se refere à mão de obra e gastos com matéria-prima. Além disso, esforços constantes estão sendo realizados no que se refere à revisão de processos e unificação de diversas áreas de negócio da Companhia, adequando assim, sua estrutura ao cenário atual vivido pelo mercado automotivo brasileiro.

Ao final do 1T14, o CPV consumiu 76,7% da receita líquida da Fibam, percentual 7,3 p.p. inferior quando comparado aos 84,0% registrados no 1T13, mas 3,6 p.p. superior frente ao trimestre imediatamente anterior, período este o qual registrou maior volume de receita líquida.

Com o menor impacto observado pelos custos no 1T14, o lucro bruto somou R\$ 5,2 milhões com margem bruta de 23,3%. Tal montante foi 30,7% superior frente aos R\$ 4,0 milhões registrados no 1T13, mas 7,7% inferior aos R\$ 5,7 milhões obtidos no trimestre imediatamente anterior. Na mesma comparação, a margem bruta elevou-se em 7,3 p.p. ante a registrada no 1T13, de 16,0%, mas 3,5 p.p. inferior à margem observada no 4T13, de 26,8%.

Lucro Bruto e Margem Bruta
(R\$ milhões e %)



Fonte: Fibam.

DESPESAS OPERACIONAIS

As despesas operacionais somaram R\$ 4,0 milhões no 1T14, o que representa redução de 9,3% e 12,2% quando comparado aos R\$ 4,4 milhões e R\$ 4,5 milhões obtidos no 1T13 e no 4T13, respectivamente.

Observando o comportamento de tais contas, notou-se ligeiro crescimento nas despesas com vendas no primeiro trimestre de 2014, totalizando R\$ 1,0 milhão em atual período. Em comparação ao 4T13, observou-se redução de 41,3%, quando seu valor somava R\$ 1,8 milhão. As despesas administrativas totalizaram R\$ 1,6 milhão no 1T14, ou seja, queda de 19,1% frente aos R\$ 2,0 milhões registrados no mesmo período do ano passado, enquanto na comparação do 4T13, houve incremento de 21,6%, quando seu valor totalizava R\$ 1,3 milhão.

Em R\$ mil	1T14	1T13	Var. (%) 1T14 x 1T13	4T13	Var. (%) 1T14 x 4T13
Despesas Operacionais*	(3.977)	(4.384)	(9,3%)	(4.532)	(12,2%)
% sobre Receita Operacional Líquida	(17,7%)	(17,5%)	(0,2) p.p.	(21,4%)	(3,7) p.p.

Fonte: Fibam.

* Considerando despesas com vendas, despesas administrativas e outras despesas.

RESULTADO OPERACIONAL - EBIT

A Fibam somou R\$ 2,2 milhões em seu resultado operacional, medido pelo Ebit, no primeiro trimestre de 2014. Tal valor foi 463,6% e 6,2% superior ao obtido no mesmo período do ano passado e ao reportado no trimestre imediatamente anterior, quando totalizava R\$ 385,0 mil e R\$ 2,0 milhões, respectivamente.

EBITDA

No 1T14, o EBITDA auferido pela Companhia atingiu o montante de R\$ 2,7 milhões, o que representa margem Ebitda de 12,2%. Na comparação entre o 1T13 e o 4T13, o montante obtido foi 188,8% e 4,7% superior, quando totalizava R\$ 949,0 mil e R\$ 2,6 milhões, respectivamente. Dessa forma, a margem Ebitda elevou seu percentual em 8,4 p.p., frente à obtida no mesmo período do ano passado, passando para 12,2%, mas na comparação com o trimestre imediatamente anterior, foi observada leve queda em 0,2 p.p..

Em R\$ mil	1T14	1T13	Var. (%) 1T14 x 1T13	4T13	Var. (%) 1T14 x 4T13
Lucro (Prejuízo) Líquido	(115)	(1.340)	NA	49	NA
<i>Resultado financeiro líquido</i>	1.373	960	43,0%	1.091	25,8%
<i>IR/CSLL</i>	-	-	-	-	-
<i>Depreciações/amortizações</i>	571	564	1,2%	573	(0,3%)
<i>Outras despesas/receitas operacionais</i>	(11)	(1)	NA	(7)	57,1%
<i>Juros/Encargos sobre REFIS/PAEX</i>	923	766	20,5%	911	1,3%
EBITDA	2.741	949	188,8%	2.617	4,7%
<i>Margem EBITDA</i>	12,2%	3,8%	8,4 p.p.	12,4%	(0,2) p.p.

Fonte: Fibam.

RESULTADO FINANCEIRO

A Fibam registrou resultado financeiro líquido no primeiro trimestre de 2014 no montante negativo de R\$ 1,4 milhão, o que representa incremento de 43,0% e 25,8% sobre os valores obtidos no 1T13 e no 4T13, respectivamente.

Na abertura de tal conta, a despesa financeira registrou elevação de 58,4% e 25,2%, na comparação entre os valores obtidos nos períodos do 1T13 e 4T13, somando R\$ 1,8 milhão no 1T14. A receita financeira acompanhou o incremento observado pelas despesas financeiras, com elevação de 159,6% e 23,1%, na mesma base de comparação entre os períodos, totalizando no 1T14 o valor de R\$ 0,4 milhão. A elevação em tais valores é explicada pelo aumento na taxa de juros ao longo dos períodos comparáveis, passando de 7,25% a.a. no 1T13 para 11,0% a.a. em atual período.

Mesmo com o cenário adverso com o qual a FIBAM tem se deparado ao longo dos últimos trimestres, a Companhia continua direcionando seus esforços na busca de melhores soluções para sua estrutura de capital, procurando administrar com eficiência seus estoques e capital de giro. Assim, tem obtido êxito em manter seu nível de endividamento em patamares confortáveis e condizentes com a geração de caixa de suas operações. Nesse sentido, quando o mercado automotivo retomar os patamares históricos de produção e, conseqüentemente, de demanda, a FIBAM terá espaço para financiar o crescimento da produção.

LUCRO (PREJUÍZO) LÍQUIDO

Mesmo diante de um cenário econômico adverso, a Fibam conseguiu reduzir o prejuízo líquido observado no 1T13, de R\$ 1,3 milhão, para o montante de R\$ 115,0 mil no 1T14. No 4T13, a Companhia apurou lucro líquido de R\$ 49,0 mil.

Em R\$ mil	1T14	1T13	Var. (%) 1T14 x 1T13	4T13	Var. (%) 1T14 x 4T13
Lucro (Prejuízo) Líquido	(115,0)	(1.340)	NA	49,0	NA
<i>Total de Ações</i>	726.514	726.514	-	726.514	-
Lucro (Prejuízo) por Ação (em R\$)	(0,1583)	(1,8444)	NA	0,0674	NA
Valor Patrimonial por Ação (em R\$)	26,6395	30,3669	(12,3%)	26,7992	(0,6%)

Fonte: Fibam.

INDICADORES DE RENTABILIDADE

Ao final do 1T14, os indicadores de rentabilidade registrados pela Companhia demonstram a melhora observada em seu desempenho operacional. O ROIC atingiu o percentual de 18,3% no 1T14, ante 9,2% e 13,9% registrados no 1T13 e no 4T13, respectivamente. Enquanto o retorno sobre o PL, no primeiro trimestre de 2014, foi negativo em 5,3%, melhora de 5,9 p.p. e 5,5 p.p., quando comparado aos percentuais negativos de 11,2% e 10,8%, respectivamente.

Cálculo da Taxa de Retorno* (em R\$ mil)	LTM 1T14	LTM 1T13	LTM 4T13
Receita Operacional Líquida	95.293	107.268	97.868
Lucro (Prejuízo) Líquido	(1.091)	(2.700)	(2.316)
<i>Margem Líquida (%)</i>	(1,1%)	(2,5%)	(2,4%)
Patrimônio Líquido Médio	20.635	24.116	21.463
Capital Investido Médio**	39.418	40.331	39.001
Retorno sobre o Capital Investido (ROIC) (%) ***	18,3%	9,2%	13,9%
Retorno sobre o Patrimônio Líquido (%) ****	(5,3%)	(11,2%)	(10,8%)

Fonte: Fibam.

* Calculado com base nos últimos 12 meses acumulados

** Imobilizado + Capital de Giro

*** Resultado Operacional/Capital Investido Médio

**** Lucro Líquido/Patrimônio Líquido Médio

LTM = últimos 12 meses

ENDIVIDAMENTO

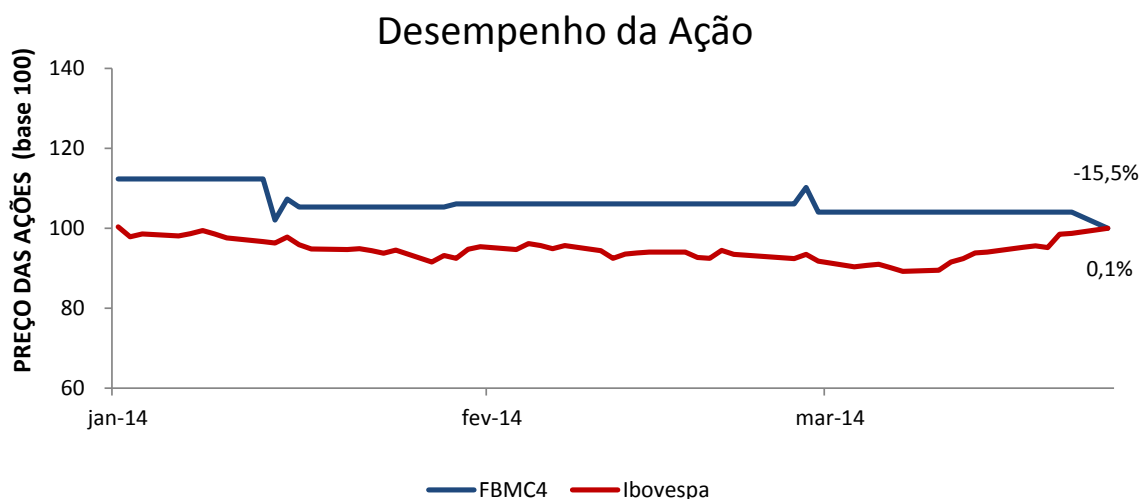
A dívida líquida, em 31 de março de 2014, somou R\$ 24,5 milhões ante R\$ 29,7 milhões registrados no mesmo período do ano passado, ou seja, redução de 17,7%. A relação dívida líquida / patrimônio líquido atingiu 1,3x.

Mesmo diante do aumento em seu endividamento líquido, a Companhia ainda se encontra pouco alavancada, respeitando as perspectivas adotadas pela Administração. A Fibam possui espaço para aumentar o endividamento e ainda assim manter os indicadores de endividamento em confortáveis patamares. A gestão do fluxo de caixa e a negociação de prazos com clientes e fornecedores tem feito parte da administração da necessidade de seu capital de giro.

MERCADO DE CAPITAIS

Em 31 de março de 2014, a cotação da ação preferencial (FBMC4) foi de R\$ 24,50, 15,5% inferior desde o início de suas negociações no ano, quando seu título estava cotado a R\$ 29,00. No mesmo período de comparação, o Ibovespa registrou leve alta de 0,1%. O volume financeiro médio diário negociado no ano foi de R\$ 108,1 mil, e o valor de mercado em 31/03/2014 alcançou R\$ 17,8 milhões.

O gráfico abaixo representa o desempenho das ações preferenciais da Fibam em comparação com o Ibovespa:



Fonte: Bloomberg.

ESTRUTURA SOCIETÁRIA

O Capital Social integralizado, em 31 de março de 2014, era de R\$ 23,7 milhões, representado por 726.514 ações, sendo 265.160 ordinárias (FBMC3) e 461.354 preferenciais (FBMC4). Assim, a estrutura societária ficou dividida da seguinte maneira: (i) 51% de participação da família Paperini, (ii) 12% a Arbela FIA, (iii) 10% a Fama Futurevalue FIA, e (iii) 27% de participação a outros.

ANEXOS**BALANÇO PATRIMONIAL - ATIVO**

ATIVO	31/03/2014	31/03/2013
CIRCULANTE	<u>38.609</u>	<u>33.481</u>
Caixa e Equivalentes de Caixa	168	143
Clientes Nacionais	13.010	15.349
Clientes no Exterior	343	400
Impostos a Compensar/Recuperar	348	476
Contas a Receber	364	262
Estoques	22.338	16.651
Despesas Antecipadas	2.038	200
ATIVO NÃO CIRCULANTE	<u>41.355</u>	<u>42.463</u>
Depósitos Judiciais	38	38
Outros Créditos	20.534	20.602
Imobilizado	20.783	21.823
TOTAL DO ATIVO	<u>79.964</u>	<u>75.944</u>

As Notas Explicativas da Administração são parte integrante das Demonstrações Financeiras

BALANÇO PATRIMONIAL - PASSIVO

PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	31/03/2014	31/03/2013
CIRCULANTE	<u>30.143</u>	<u>25.532</u>
Fornecedores Nacionais	8.216	6.747
Fornecedores no Exterior	-	11
Instituições Financeiras	11.274	9.333
Impostos a Recolher	1.006	2.960
Obrigações Trabalhistas e Encargos a Pagar	5.520	4.051
Contas a Pagar	898	686
Juros sobre o Capital Próprio e Dividendos a Pagar	3.229	1.744
PASSIVO NÃO CIRCULANTE	<u>30.467</u>	<u>28.350</u>
Instituições Financeiras	13.368	20.547
Parcel. de Tributos Federais Estaduais e Previdenciários	17.099	7.803
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	<u>19.354</u>	<u>22.062</u>
Capital Social	23.749	23.749
Reservas de Lucros	-	2.897
Reserva de Reavaliação	1.081	1.081
Prejuízos Acumulados	(5.476)	(5.665)
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	<u>79.964</u>	<u>75.944</u>

As Notas Explicativas da Administração são parte integrante das Demonstrações Financeiras

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

(EM R\$ MIL)	1T14	%	1T13	%	4T13	%
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	22.507	100,00	25.082	100,00	21.152	100,00
Custo dos Produtos Vendidos	(17.272)	(76,74)	(21.078)	(84,04)	(15.480)	(73,18)
LUCRO BRUTO	5.235	23,26	4.004	15,96	5.672	26,82
(DESPESAS)/RECEITAS OPERACIONAIS	(3.977)	(17,67)	(4.384)	(17,48)	(4.532)	(21,43)
Vendas	(1.032)	(4,59)	(1.020)	(4,07)	(1.757)	(8,31)
Administrativas	(1.589)	(7,06)	(1.964)	(7,83)	(1.307)	(6,18)
Honorários dos Administradores	(364)	(1,62)	(491)	(1,96)	(491)	(2,32)
Despesas Tributárias	(1.003)	(4,46)	(910)	(3,63)	(984)	(4,65)
Outras Receitas e Despesas Operacionais	11	0,05	1	0,00	7	0,03
RESULTADO OPERACIONAL ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO	1.258	5,59	(380)	(1,52)	1.140	5,39
RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO						
Despesas Financeiras	(1.752)	(7,78)	(1.106)	(4,41)	(1.399)	(6,61)
Receitas Financeiras	379	1,68	146	0,58	308	1,46
Resultado Financeiro Líquido	(1.373)	(6,10)	(960)	(3,83)	(1.091)	(5,16)
RESULTADO ANTES DOS TRIBUTOS	(115)	(0,51)	(1.340)	(5,34)	49	0,23
LUCRO (PREJUÍZO) LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	(115)	(0,51)	(1.340)	(5,34)	49	0,23
Lucro (Prejuízo) por ação - R\$	(0,1583)		(1,8444)		0,0674	

As Notas Explicativas da Administração são parte integrante das Demonstrações Financeiras

DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA EM 31/03/2014

	1T14	1T13	4T13
Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais			
(Prejuízo) Lucro Líquido do Trimestre	(115)	(1.340)	49
Ajustes para conciliar o prejuízo e lucro líquido do trimestre com recursos Gerados das (aplicado nas) atividades operacionais			
Depreciações do Imobilizado	571	564	573
Apropriação de Juros sobre Financiamentos	1.350	909	1.068
Variações Cambiais sobre Financiamentos	(50)	(46)	99
Redução (Aumento) de Ativos Operacionais			
Duplicatas a Receber	(2.983)	(1.045)	4.450
Contas a Receber	(78)	95	(13)
Estoques	(2.059)	846	(2.148)
Impostos a Recuperar	39	58	58
Outros	(1.609)	(113)	(38)
Aumento (Redução) de Passivos Operacionais			
Fornecedores	3.387	2.807	(1.339)
Impostos a Pagar	1.086	656	(1.115)
Contas a Pagar	51	209	(128)
CAIXA GERADO DAS (APLICADO NAS) ATIVIDADES OPERACIONAIS	(410)	3.600	1.516
Juros Pagos sobre Financiamentos	(1.383)	(238)	(1.478)
CAIXA LÍQUIDO GERADO DAS (APLICADO NAS) ATIVIDADES OPERACIONAIS	(1.793)	3.362	38
Fluxo de Caixa das Atividades de Investimentos			
Aquisição de Bens do Ativo Imobilizado	(104)	(239)	(68)
CAIXA LÍQUIDO APLICADO NAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS	(104)	(239)	(68)
Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamentos			
Captação de Empréstimos e Financiamentos	7.040	11.805	11.260
Amortizações de Empréstimos e Financiamentos	(6.776)	(15.100)	(13.137)
Parcelamento de Impostos	1.541	(445)	2.009
CAIXA LÍQUIDO GERADO DAS (APLICADO NAS) ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS	1.805	(3.740)	132
(REDUÇÃO) AUMENTO DAS DISPONIBILIDADES	(92)	(617)	102
Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	260	760	158
Saldo Final de Caixa e Equivalentes	168	143	260
(REDUÇÃO) AUMENTO DAS DISPONIBILIDADES	(92)	(617)	102

As Notas Explicativas da Administração são parte integrante das Demonstrações Financeiras